Continue

Soluço é uma contração involuntária do diafragma, um músculo localizado entre o tórax e o abdômen e que é responsável pela respiração. Esse espasmo é causado por uma irritação do nervo frênico e qualquer pessoa pode ter – bebês, crianças e adultos. Algumas mães, inclusive, relatam sentir a barriga pular durante o terceiro trimestre de gestação, o que é completamente normal e um indicativo de que o feto está saudável. A contração involuntária que causa o soluço também é seguida de uma vibração de cordas vocais e fechamento da glote, o que faz com que ele tenha um barulho característico de "hic". Ele não é considerado um problema grave, mas é necessário ficar atento caso ele seja persistente, prolongado e dure por mais de dois dias. Causa de soluço em bebês Os bebês costumam ter mais soluços do que crianças e adultos principalmente por uma questão de imaturidade do sistema nervoso para controlar as contrações do diafragma. Eles também podem aparecer quando a criança estiver com a barriga muito cheia após ser amamentada ou por ter engolido ar (durante a mamada ou enquanto chorava, por exemplo). Além disso, mudanças de temperatura, como depois de dar banho na criança, e refluxo podem causar soluços. O soluço é uma contração involuntária do diafragma e pode acontecer com qualquer pessoa (Foto: Getty Images) Como evitar o soluço Corrigindo a postura do bebê durante a amamentação Colocando-o para arrotar após a mamada Não amamentar a criança quando ela estiver muito faminta, já que a sucção rápida da mamadeira ou seio da mãe colabora para que ela engula ar durante o processo Mantendo o seu filho aquecido, principalmente após o banho, para não sentir a diferença de temperatura – veja mais dicas para dar o banho no bebê Como fazer o soluço em bebês parar Caso seu filho comece a soluçar durante a amamentação, a orientação é que você continue a mamada para que ele consiga manter um ritmo de respiração. Além disso, deglutir o leite vai interferir no funcionamento do diafragma e parar as contrações involuntárias. Como fazer o soluço em crianças mais velhas parar Respirar por um breve momento dentro de um saquinho de papel: isso aumenta a quantidade de gás carbônico no corpo, que manda um sinal para o diafragma funcionar Consumir uma pequena quantidade de açúcar: ele estimula o nervo vago, que vai da garganta até o trato gastrointestinal e envia sinais para o diafragma Evite fazer com que a criança prenda a respiração porque isso pode ser prejudicial para a saúde dela. Os sustos, popularmente conhecidos como uma maneira de fazer os soluços pararem, também não são indicados e devem ser deixados de lado. 11º Seminário Internacional Pais&Filhos – A Sua Realidade Está chegando! O 11º Seminário Internacional Pais&Filhos vai acontecer no dia 1 de junho, com oito horas seguidas de live, em formato completamente online e grátis. E tem mais: você pode participar dos sorteios e ganhar prêmios incríveis. Para se inscrever para os sorteios, ver a programação completa e assistir ao Seminário no dia, clique aqui! Fique atento caso seu filho tenha soluços persistentes e prolongados (Foto: Getty Images) Quando devo me preocupar com o soluço? Na maior parte das vezes, não é necessário fazer algo para o soluço parar. Ele é um sintoma e não uma doença, não causa dor e não é prejudicial para a saúde, mas fique atento aos quadros em que o soluço é persistente e tem longas durações. No caso de bebês, se eles atrapalharem o sono ou amamentação, procure um pediatra. Ele irá avaliar o caso e começar a investigar o que pode estar por trás do problema: pode haver algum tipo de comprometimento no trato gastrointestinal, respiratório ou neurológico. O especialista pode indicar, para a investigação, exames de sangue, raio-X de tórax, ressonância magnética, broncoscopia, endoscopia e tomografia computadorizada. Após ter os resultados em mãos, ele poderá indicar qual é o melhor tratamento para o caso. Tratamento para soluço Em casos de soluços persistentes, é necessário investigar a causa do problema para poder iniciar o tratamento – e isso independe da idade do paciente. Enquanto algumas condições são comuns tanto em adultos quanto em crianças e bebês, podem existir algumas particularidades que se restringem à faixa etária. Por isso, sempre busque um especialista para entender o que está por trás dos soluços. Fontes: dra. Francielle Tosatti, Pediatra, da Sociedade Brasileira de Pediatria, especialista em em Emergências Pediátricas pelo Instituto Israelita Albert Einstein; dra. Flavia Oliveira, pediatra pela Sociedade Brasileira de Pediatria e mãe de Pedro e Luca; dr. Gustavo Patury, médico especialista em aparelho digestivo referência em cirurgia bariátrica e pai de Nathália. Tags: BebêComo fazer o soluço pararCriançaSaúdeSoluço Ir para o conteúdo É normal que seu filho tenha soluços de vez em quando. Na verdade, é muito comum. Geralmente não é motivo de preocupação, mas você pode fazer algumas coisas para evitá-lo.Os soluços geralmente desaparecem sozinhos em alguns minutos. Continue lendo para saber como você pode acelerar o processo.O que causa o soluço em bebês?Seu filho vai soluçar de vez em quando. Se isso acontecer durante a gravidez, o que é bastante comum, você notará uma série de contrações rítmicas no útero. De qualquer forma, não é ruim.Os soluços ocorrem quando o diafragma do bebê se move de forma irregular ou espasmódica porque está irritado. O diafragma é um músculo em forma de cúpula na parte inferior do tórax que se contrai e relaxa para que você possa respirar.Quando o diafragma fica irritado, ele pode se contrair involuntariamente, puxando o ar com mais força do que o normal. Quando as cordas vocais são tocadas, elas se fecham repentinamente e geram o típico som de soluço.O diafragma do seu bebê pode se irritar se ele come muito ou se está nervoso por algum motivo.Como posso tirar o soluço do meu bebê?Se o seu filho soluçar enquanto você o alimenta, tente mudar sua posição e ajudá-lo a relaxar.Os soluços geralmente desaparecem por conta própria. Se durar mais de 5 a 10 minutos, alimente-o novamente, pois ele se acalmará.Geralmente não incomoda os bebês. No entanto, você pode fazer algumas coisas para acalmá-lo, como brincar, embalá-lo ou trocar a fralda.Como posso evitar que meu bebê tenha soluços? Se seu filho costuma soluçar durante as mamadas enquanto come, tranquilize-o e não espere até que ele esteja com muita fome para alimentá-lo. Desta forma, você reduzirá as chances de isso acontecer.Seu pediatra lhe dirá o que você pode fazer para evitar ao máximo os soluços. Se tiver de ir a um check-up com o bebê, também pode pedir nessa altura.Perguntas frequentesOs soluços ocorrem quando o ar atinge as cordas vocais, que se fecham rapidamente e produzem o som típico. É muito comum em recém-nascidos.Como posso fazer meu bebê parar de soluçar?Se o seu filho soluçar enquanto come, tente mudar sua posição e tranquilizá-lo. Ele vai embora por conta própria. Caso contrário, alimente-o um pouco mais para ver se ele melhora.FontesMeu manual do bebê: 1ª semana do bebêMinistério da saúde: Qual é a causa dos soluços?Portal Drauzio Varella: SoluçosLivro: Cuidando de seu bebê e criança pequena do nascimento aos 5 anos, sexta edição. Brochura, 2 de novembro de 2014. Pela Academia Americana de Pediatria. Home » Maternidade » Como parar o soluço em bebês e como prevenir que ele aconteçaÉ normal o bebê soluçar, mas dá para dar aquele "mãozinha" para resolver o problema! Descura como parar o soluço em bebês e como prevenir que ele aconteça. Logo nos primeiros dias de vida, é comum que os bebês solucem bastante. Conforme especialistas, embora as mães fiquem desesperadas para saber como parar o soluço em bebês, na maioria dos casos essa é uma reação normal das crianças. Quem entende do assunto garante que os soluços acontecem devido a contrações do diafragma e dos músculos respiratórios, que ainda estão imaturos e podem acabar sendo estimulados ou irritados com facilidade. Aliás, eles já podem começar antes mesmo da criança vir ao mundo, nas últimas semanas da gravidez. Mas, claro, outras situações podem fazer seu bebê soluçar. Um dos fatores mais comuns é a própria amamentação, quando o estômago pode ficar muito cheio o os refluxos tendem a acontecer. É por isso que, para os médicos, a menos que sejam episódios muito intensos e frequentes, o soluço em bebês não se trata de algo realmente preocupante. Apesar disso, para garantir que seu coração de mãe ficará tranquilo, listamos abaixo algumas técnicas que realmente ajudam a parar o soluço em bebês em poucos minutos. Outras dicas que também destacamos abaixo mostram ainda como prevenir que eles aconteçam, apenas incrementando algumas pequenas mudanças de hábitos, especialmente durante a amamentação. Como parar o soluço em bebês: 1. Colocar o bebê para mamar Caso esteja mais ou menos na hora do bebê mamar. Conforme especialistas, o ato de sugar pode ajudar bastante a parar o soluço em bebês já que reduz o reflexo do diagrama. 2. Colocar o bebê em posição vertical Durante o soluço, se o bebê estiver com o estômago cheio, o melhor a se fazer é deixá-lo na posição para arrotar, de preferência em pé, já que isso facilita a saída dos gases. 3. Manter o bebê aquecido O frio também pode fazer com que o bebê soluce. Por isso, sempre que a temperatura estiver mais baixa, o melhor é manter a criança mais quentinha para evitar o parar o soluço. Como prevenir o soluço: 1. Manter a cabeça mais elevada Durante a amamentação, manter a cabecinha do bebê mais elevada que o corpo também pode ajudar na missão e diminuir as chances de que ele engula ar durante o processo de sucção. Isso, consequentemente, previne os soluços. 2. Fazer intervalos durante a amamentação Uma boa estratégia para também prevenir os soluços, caso eles sejam comuns depois da alimentação, é fazer intervalos durante as mamadas para colocar o bebê em posição vertical. Isso faz com que ele arrote e reduza o excesso de gases no estômago. 3. Saber a hora de parar A mãe também deve ficar atenta à quantidade de leite que o bebê está mamando por vez. É preciso observar quando ele já se alimentou o suficiente, para evitar que o estômago da criança fique muito cheio, já que isso facilita episódios de refluxo e de contrações do diafragma. Quando procurar um médico? De forma geral, como os especialistas mesmo explicam, o soluço em bebês costuma desaparecer sozinho e não precisa ser tratado. O importante é ter paciência e entender que receitas caseiras, como sacudir a criança ou dar sustos nela não devem ser seguidas, já que podem ser prejudiciais. A exceção é quando o bebê apresenta soluços muito frequentes, que o atrapalham o impedem de comer ou de dormir. Esse pode ser um sinal de refluxo gastroesofágico, que faz com que o alimento ingerido volte do estômago para a boca e, em casos assim, é preciso procurar um pediatra o quanto antes. E então, gostou das dicas? Você conhece mais alguma coisa que possa ajudar a parar o soluço em bebês ou prevenir que ele aconteça? Não deixe de nos contar nos comentários! Agora, falando em cuidados especiais que os bebês precisam, não deixe de conferir ainda: Cuidado para não cometer esse erro perigoso ao dar banho em bebê nos dias frios. Fonte: Tua Saúde Garantir o bem-estar do bebê é fundamental para que ele cresça de maneira saudável. Só quem tem criança em casa sabe a preocupação que os temidos soluços trazem com a possibilidade de estarem incomodando o pequeno. Em um momento tão delicado é compreensível que os pais fiquem literalmente sem saber o que fazer para evitar a situação. Agora, você vai descobrir quais são as causas do aparecimento de soluço no bebê e como resolver o problema de maneira rápida. Aqui, nós também vamos dar algumas dicas para os pais prevenirem esse desconforto na criança. Afinal, por que o soluço acontece com o bebê? Mesmo durante a gestação é possível que a mãe sinta o seu filho soluçar e não há nada de errado com a situação. O soluço é consequência de uma contração involuntária de um músculo que fica logo abaixo do pulmão, o diafragma. Essa contração faz com que as cordas vocais fechem com maior rapidez, causando o desconforto. O soluço no bebê pode acontecer por diversos motivos, entre os principais estão: – Comer demais; – Engolir ar enquanto mastiga; – Mudanças de temperatura; – Refluxo; – Fome. Como parar o soluço no bebê? Algumas atitudes simples durante o problema podem fazer o soluço sumir ou diminuir de intensidade. Olha só: Colocar o bebê na posição vertical: principalmente se ele estiver com o estômago cheio esse é o momento para você colocá-lo na vertical para ajudá-lo a arrotar. A posição facilita a saída de gases do estômago e, consequentemente, pode parar o soluço. Alimentar o bebê: colocar a criança para mamar tende a ser uma boa solução para o momento do soluço, afinal, o ato de sugar diminui o reflexo do diafragma. Mas antes de optar por essa atitude não se esqueça de respeitar os horários de mamada do bebê. Manter o bebê sempre aquecido: deixá-lo sem roupa por muito tempo ou após trocar a fralda pode fazer com que o corpo dele se resfrie, o que pode causar o soluço. Aquecer a criança é uma prática saudável tanto para prevenir o problema quanto para diminuir a intensidade do soluço. Leia também: – Vai viajar com o bebê? Veja o que não pode faltar na mala! – 7 práticas eficientes para evitar assaduras no bebê – Os primeiros dentinhos do bebê: o que a mamãe precisa saber! O que fazer para evitar? Ao contrário do que muita gente pensa o soluço é normal no bebê e não causa a ele nenhuma dor ou incômodo. Mas se mesmo assim você quer prevenir que essa situação aconteça com o seu filho, aí vão algumas dicas: – Deixe o bebê ereto por cerca de 20 minutos após cada refeição; – Dê refeições pequenas, mas frequentes; – Evite que ele fique faminto; – Prefira alimentar o pequeno quando ele estiver relaxado. O momento certo para procurar ajuda Como você viu, o soluço no bebê é uma condição comum, no entanto, ela deve durar apenas alguns minutos para ser considerada normal. Se a criança tiver soluço por horas é preciso procurar o pediatra de sua confiança para investigar a possibilidade de problemas digestivos. Gostou do conteúdo? Como você viu, a alimentação exerce um papel fundamental para prevenir o soluço nas crianças. Sabendo disso, nós escrevemos um post sobre os cuidados com a alimentação do bebê após o desmame para você ficar atento à saúde dele. Basta clicar aqui para acessar. O soluço em bebês é comum no primeiro ano de vida, surgindo no recém-nascido principalmente após a alimentação. Também pode surgir no bebê ainda no útero materno, especialmente nos últimos dias de gravidez. Encontre um Pediatra perto de você! Parceria com Buscar Médico O soluço acontece devido à contração involuntária do diafragma e músculos respiratórios quando estimulados ou irritados e, na maioria das vezes, não tem uma causa específica no bebê. Normalmente, o soluço melhora em poucos minutos sem necessidade de tratamento. No entanto, é recomendado consultar um pediatra, especialmente quando o soluço é persistente, prejudica o sono ou alimentação, para que a causa seja identificada e seja iniciado o tratamento mais adequado. Como parar o soluço do bebê Algumas dicas para parar o soluço do bebê são: Colocar o bebê para mamar: esta pode ser uma opção caso esteja na hora alimentar o bebê, pois o ato de sugar ajuda o bebê a relaxar e pode diminuir o reflexo do diafragma; Melhorar a posição na hora da mamada: manter a cabeça do bebê mais elevada para evitar que engula o ar durante a sucção pode diminuir os episódios de soluço. Veja as melhores posições para a amamentação; Fazer intervalos durante as mamadas para o bebê arrotar: pois desta forma o bebê arrota e diminui o excesso de gases no estômago; Deixar o bebê mamar por mais tempo: especialmente caso o soluço surja frequentemente após a alimentação, porque ajuda o bebê a relaxar, podendo ser utilizada uma mamadeira com um furo menor, por exemplo. Evitar alimentar excessivamente: é importante alimentar o bebê somente quando ele está com fome, porque o estômago muito cheio facilita os episódios de refluxo de contrações do diafragma; Colocar o bebê na posição vertical para tentar arrotar: é recomendado deixar o bebê na posição para arrotar, pois facilita a saída de gases no estômago, podendo aliviar os soluços; Aquecer o bebê: o frio também pode desencadear o soluço, por isso, sempre que a temperatura estiver baixa, é recomendado manter o bebê bem agasalhado e aquecido. Na maioria das vezes, o soluço do bebê desaparece em poucos minutos, sem necessidade de um tratamento específico, e não traz nenhum risco para a sua saúde, sendo apenas um pouco desconfortável. Quando ir no pediatra Especialmente caso o soluço seja persistente, prejudique o sono ou surjam outros sintomas, como baixo ganho de peso e irritabilidade, é importante consultar um pediatra para verificar se existe um problema que necessite de tratamento. Caso deseje marcar uma consulta, é possível encontrar o pediatra mais próximo de você utilizando a ferramenta abaixo: Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. Além disso, em caso de sintomas como sonolência, dificuldade de alimentação, parada da respiração e alterações da cor da pele, é recomendado procurar uma emergência para avaliação. Possíveis causas Na maioria das vezes, o soluço em bebês não tem uma causa muito clara, surgindo durante a alimentação, ao respirar rapidamente ou engolir muito ar, devido a risadas e brincadeiras mais agitadas, por exemplo, ou quando acontece o refluxo. Entenda melhor o que é o refluxo no bebê. No entanto, especialmente nos casos em que dura mais de 2 dias, o soluço no bebê pode ser provocado por infecções, como laringite ou pneumonia, obstrução intestinal e alterações nos níveis de minerais no sangue, por exemplo. Soluço no bebê recém-nascido é normal? O soluço no bebê recém-nascido, na maioria das vezes, não é sinal de um problema sério, durando apenas poucos minutos. Acredita-se que o soluço normalmente seja causado pela alimentação, quando o estômago fica muito cheio ou se enche rapidamente, estimulando o diafragma. Soluço do bebê ainda na barriga O soluço do bebê dentro da barriga pode acontecer porque ele ainda está aprendendo a respirar. Desta forma, durante a gestação o soluço no bebê no útero pode ser sentido pela grávida ou surgir durante os exames de ultrassom. O Meu Bebê Doenças Doenças de bebés Soluços nos bebés: como parar O meu bebé Os soluços do bebé devem-se a uma contração súbita do diafragma, que empurra o ar para os pulmões, causando o fecho das cordas vocais e produz um ruído característico. Na maior parte dos casos, aparece sem uma razão concreta e, do ponto de vista médico, não tem qualquer significado. Causas dos soluços nos bebés Uma indigestão ou o facto de ter o estômago demasiado cheio podem causar a contração do diafragma e como consequência, os soluços do bebé. Pelo mesmo motivo, os soluços também se manifestam, principalmente, se se beber demasiadas bebidas com gás. Ocorrem com frequência durante os primeiros meses do bebé, já que no lactente a cárdia, a válvula que comunica o estômago com o esófago, ainda não se desenvolveu completamente e como tal, ainda não fecha corretamente. Os soluços também podem aparecer após um pranto ou uma regurgitação ou ainda quando a criança come demasiado depressa: em todas estas situações, a criança engole muito ar, o que provoca os soluços. Como resolver os soluços do bebé No caso de se tratar de um lactente, para parar os soluços, pode oferecer-lhe algumas colheres de água, deixá-lo mamar durante um bocadinho ou dar-lhe biberão. Se a criança for mais crescida, além das soluções utilizadas com os lactantes também pode dar-lhe uma colher de mel ou de açúcar, três vezes, em intervalos de dois minutos se a primeira colherada não oferece resultado. O que pode fazer A melhor maneira de fazer com que o seu bebé pare de soluçar é dar-lhe uma colher cheia de água. Lembre-se, no entanto, que este método não é recomendado antes dos seis meses de vida do bebé, pois os bebés com menos de seis meses devem beber apenas leite materno ou fórmula, com um teor de água que já satisfaça as suas necessidades de água. Outro remédio eficaz para parar os soluços é acariciar suavemente o nariz da criança para a fazer espirrar. O espirro vai relaxar o diafragma e facilitar o desaparecimento dos soluços. Se os soluços aparecerem durante uma pausa na mamada, basta dar ao bebé o peito ou o biberão: o ritmo natural com que a criança engole irá ajudá-lo a regular a sua respiração, fazendo com que os soluços parem. O que NÃO fazer Oferecer água carbonatada ao seu filho aumenta frequentemente os soluços. Distrair o seu filho, por exemplo, fazendo-o olhar para algo acima da sua cabeça, é totalmente inútil. A segurar o nariz do seu filho para o fazer suster a respiração ou, pior ainda, dar-lhe um susto, só pode resultar em choro desesperado. Lembre-se que o remédio clássico de dar à criança algumas gotas de sumo de limão não é bom porque é demasiado ácido para a criança. 5 maneiras de prevenir soluços se o seu bebé for alimentado a biberão A primeira coisa a fazer é tentar evitar que o seu bebé cuspa imediatamente após uma mamada ou no intervalo entre as mamadas, o que acontece mais facilmente se o bebé engolir ar. Com efeito, ao arrotar, o bebé está também a expulsar leite. A chave para evitar soluços reside na escolha do melhor biberão para o seu bebé e em pôr em prática estas dicas: 1. Se o seu pequeno bebé leite em pó, é importante prestar muita atenção à inclinação da biberão: a teta deve estar sempre cheia de leite e ter um fluxo regular. 2. É importante verificar se o fluxo de leite que sai é adequado: com a biberão de cabeça para baixo, as gotas de leite devem cair a um ritmo contínuo. 3. Os buracos na teta não devem ser demasiado pequenos. A criança, ao tentar chupar, acabaria por engolir uma grande quantidade de ar. 4. Utilizar sempre uma biberão e uma teta anti-soluços. 5. Ao introduzir novos alimentos na dieta, certifique-se de que o bebé mastiga bem e come lentamente para que ele engole o mínimo de ar possível. Quando deve dirigir-se ao pediatra Pode consultar o pediatra nos seguintes casos: Se os soluços duram mais de 3 horas: o tempo necessário para o estômago se esvaziar. Se a criança se encontra em sofrimento: chora, está inquieta e tem febre. Bebê recém nascido deitado na cama. (Halfpoint/Thinkstock/Getty Images) Continua após publicidade Ficar com soluço é normal, mas ouvir o bebê fazendo aquele barulhinho característico e repetitivo dá uma vontade imensa de tentar ajudá-lo, afinal, conhecemos bem essa sensação incômoda. Além disso, nos primeiros meses de vida, soluçar é ainda mais comum, embora não se saiba exatamente por quê. "Provavelmente, é resultado de uma maturidade do organismo como um todo e de uma maior sensibilidade a tudo que entra em contato com ele. O aprendizado para mamar também faz com que os pequenos acabem engolindo muito ar durante as mamadas, aumentando a chance de soluço", explica a pediatra Anna Bohn. O que causa soluço em bebês? A médica lembra que o soluço é resultado das contrações súbitas do diafragma, músculo que separa o tórax da barriga internamente. "Essa contração repentina faz as cordas vocais se fecharem rapidamente, gerando aquele som característico", afirma. Em bebês, as contrações podem ser resultantes de um estômago muito cheio, de mamadas muito rápidas e da grande ingestão de ar na amamentação. Já o frio em si – tão falado na sabedoria popular – não afeta o diafragma, mas as mudanças bruscas na temperatura do estômago, sim. "Por exemplo, tomar um leite muito gelado e, logo depois, um líquido morno ou quente", comenta Anna. Como parar o soluço? A pediatra diz que não há necessidade de tentar fazer o soluço do bebê parar, pois ele não causa mal algum. "Geralmente, os cuidadores se estressam mais do que a própria criança, então tente relaxar", tranquiliza. Ela ressalta ainda que práticas como assustá-la ou prender a respiração dela são, além de ineficazes, perigosas. É possível colocar o bebê para mamar novamente, pois o movimento de sucção tende a regularizar o diafragma. Anna explica que fazer isso durante o soluço não aumenta o risco de engasgo, mas é preciso ter atenção. "Se a mamada anterior tiver sido recente e em grande quantidade, pode gerar uma hiperingestão de leite, contribuindo para manter o soluço, causar incômodos e até regurgitação", alerta. Continua após a publicidade (Image Source/Getty Images) É possível evitar? Caso o soluço seja recorrente na vida do seu bebê, Anna Bohn elenca algumas dicas que podem ajudar: "Tente dar de mamar com o bebê mais verticalizado, diminuindo a ingestão de ar. Coloque-o para arrotar no meio da mamada (ou mais vezes ao longo dela). Se o bebê usa chupeta, o movimento de sucção ajuda a relaxar o diafragma. Veja se é preciso fazer ajustes da pega, melhorando a maneira com que o bebê acopla no seio." Soluço e refluxo É possível que o problema seja causado pelo refluxo gástrico? A pediatra afirma que sim, mas, nesse caso, outros sintomas aparecem conjuntamente. "Os soluços podem ser um sintoma de refluxo, mas nunca são os únicos. Geralmente, estão associados a regurgitação intensa, salivação importante, irritabilidade e choro constante, a arquear o corpo frequentemente durante as mamadas e à dificuldade de ganho de peso", detalha. Continua após a publicidade Na presença desses sinais – com ou sem soluço – fica o alerta para investigar um possível refluxo. Soluço do bebê na barriga da mãe Segundo Anna, isso é algo normal e esperado, pois faz parte do treinamento do sistema respiratório da criança. A ginecologista e obstetra Natalia Castro acrescenta ainda que, da mesma forma que se dá a contração involuntária de membros superiores e inferiores do feto, há também a contração involuntária do diafragma. Ou seja, não é só uma impressão – o bebê realmente soluça dentro da barriga. "É muito bom que ele soluce na barriga da mãe! Isso mostra que está se desenvolvendo, embora nossa percepção, como gestante, é de que possa estar acontecendo algo de ruim ou um desconforto", conta a especialista. Mas não está – portanto, não há porque tentar parar o movimento do bebê. AmamentaçãoBebêsGravidezRecém-nascidoSaúde Filhos PARABÉNS! Você já pode ler essa matéria grátis. Os soluços são comuns em recém-nascidos e geralmente inofensivos. Entender as possíveis causas pode trazer mais tranquilidade aos pais. Vejamos:Maturação do Sistema Digestivo: o aparelho digestivo do bebê ainda está em desenvolvimento, o que pode levar a contrações do diafragma e causar soluços.Imaturidade do Sistema Nervoso: os impulsos nervosos ainda estão se ajustando, resultando em movimentos involuntários, incluindo os soluços.Alimentação: engolir ar durante as mamadas pode irritar o diafragma, desencadeando os soluços.Ambiente: mudanças bruscas de temperatura, barulhos altos ou estímulos intensos podem estimular o nervosismo do bebê e causar soluços.Os soluços nos recém-nascidos são comuns e, na maioria das vezes, passageiros. Observar o padrão e a frequência dos soluços pode ajudar a identificar se há algo que merece atenção adicional. Lembre-se sempre de buscar orientação profissional em caso de dúvidas ou preocupações.O sistema digestivo dos recém-nascidos é imaturo e requer cuidados especiais para garantir o desenvolvimento saudável do bebê. Compreender como funciona esse sistema é essencial para proporcionar o melhor cuidado e nutrição para o seu filho.O sistema digestivo dos bebês recém-nascidos é delicado e ainda está em desenvolvimento. Isso significa que certos cuidados e atenção devem ser considerados para evitar desconfortos e garantir a absorção adequada de nutrientes essenciais para o crescimento.Enzimas: Os recém-nascidos possuem níveis baixos de enzimas digestivas, o que pode tornar a digestão de certos alimentos mais desafiadora.Peristaltismo: O movimento muscular que impulsiona os alimentos ao longo do trato digestivo ainda está em desenvolvimento, o que pode causar episódios de refluxo ou regurgitação.Mucosa intestinal: A mucosa do intestino é mais permeável nos recém-nascidos, o que pode torná-los mais sensíveis a certos alimentos e substâncias.Os soluços frequentes nos recém-nascidos podem estar relacionados à imaturidade do sistema digestivo. Algumas práticas alimentares podem ajudar a reduzir esse desconforto:Garanta uma boa posição durante a amamentação ou alimentação com mamadeira.Evite alimentar o bebê quando ele estiver agitado ou chorando intensamente.Ofereça pequenas quantidades de leite em intervalos mais frequentes.Lembre-se de consultar sempre um profissional de saúde para orientações específicas sobre a alimentação e cuidados com o sistema digestivo do seu bebê.Ao alimentar o seu bebê durante as mamadas, é comum que engulam ar juntamente com o leite. Isso pode causar desconforto e até mesmo cólicas no pequeno. Veja algumas dicas para ajudar a evitar que isso aconteça:Posicione o bebê corretamente durante as mamadas, garantindo que esteja com a cabeça um pouco elevada em relação ao corpo para facilitar a deglutição do leite e evitar a ingestão de ar.Estimule um ambiente tranquilo e sem pressa durante as mamadas. Bebês agitados ou muito ansiosos para mamar podem acabar engolindo ar involuntariamente.Observe se o bebê precisa arrotar durante a mamada e faça pausas para ajudá-lo a liberar o ar acumulado no sistema digestivo. Isso pode prevenir desconfortos e reduzir as chances de cólicas.Se estiver utilizando mamadeiras, escolha modelos que ajudem a reduzir a entrada de ar, como os bicos com tecnologia anticólica. Esses acessórios podem ser aliados importantes para evitar que o bebê engula ar durante a alimentação.Lembre-se, cada bebê é único, e pode reagir de maneira diferente a essas orientações. Observe sempre as reações do seu filho e, se necessário, consulte um profissional de saúde para orientações mais específicas.O desenvolvimento do diafragma sensível é essencial para garantir o bem-estar e conforto do seu bebê. Entender como esse músculo vital se desenvolve e como podemos ajudar nesse processo é fundamental para promover uma respiração saudável desde os primeiros dias de vida.O diafragma é o principal músculo responsável pela respiração no corpo humano. Ele separa a cavidade torácica da cavidade abdominal e desempenha um papel crucial no processo respiratório. Um diafragma saudável e bem desenvolvido é fundamental para garantir uma respiração eficaz e sem complicações.Desde o nascimento, é importante estimular o desenvolvimento do diafragma do seu bebê. Isso pode ser feito através de práticas simples, como garantir uma postura adequada durante a amamentação e oferecer momentos de brincadeiras que estimulem a respiração e fortaleçam esse músculo.Observe atentamente a respiração do seu bebê e esteja atenta a possíveis episódios de soluços frequentes. Os soluços podem indicar que o diafragma ainda está em desenvolvimento e que seu bebê pode se beneficiar de técnicas suaves para ajudar a controlá-los."Os soluços são comuns em bebês e geralmente não representam um problema sério, mas é importante monitorá-los e buscar orientação médica se houver preocupações." – Dr. Ana, PediatraOs soluços frequentes do seu bebê podem ser preocupantes, mas não se desespere! Aqui estão algumas dicas valiosas para ajudar a acalmar esses soluços incômodos:Crie um ambiente tranquilo e relaxante para o seu bebê. Evite barulhos altos e estimulantes que possam desencadear mais soluços.Experimente segurar o bebê de maneira mais vertical durante e após as mamadas. Isso pode ajudar a prevenir a ingestão excessiva de ar, uma causa comum de soluços.Realize uma massagem suave nas costas do bebê para ajudar a relaxar os músculos do diafragma e interromper os soluços.Se o bebê já começou a ingerir água, ofereça pequenas quantidades em um copo de transição para ajudar a interromper os soluços.Lembre-se de manter a calma e transmitir tranquilidade ao segurar e confortar o seu bebê. Eles podem sentir sua energia e se acalmar mais facilmente.Experimente essas dicas com carinho e observe como o seu bebê reage. Cada criança é única, então descubra o que funciona melhor para o seu pequeno tesouro!Os soluços são comuns em recém-nascidos e não costumam causar desconforto significativo. No entanto, algumas posições podem ajudar a acalmar e aliviar o soluço do seu bebê. Experimente o seguinte:Segure delicadamente seu bebê na posição de cócoras, mantendo sua cabeça apoiada no antebraço. Isso pode ajudar a aliviar a pressão no diafragma e reduzir os soluços.Coloque seu bebê de bruços sobre o seu ombro, com a barriga dele pressionada suavemente. Essa posição pode ajudar a liberar gases e aliviar o soluço.Segure seu bebê na posição vertical, com as costas apoiadas no seu peito. O contato pele a pele e a leve pressão podem ajudar a acalmar e diminuir o soluço.Lembre-se de sempre apoiar a cabeça e o pescoço do seu bebê ao mudar de posição. Observar as reações e preferências do seu filho pode ajudar a encontrar a posição mais confortável para aliviar os soluços.Experimente essas posições com carinho e atenção, proporcionando conforto e cuidado ao seu recém-nascido.Quando se trata de mamadas, é essencial compreender a importância dos intervalos. Intervalos menores podem trazer benefícios tanto para a mãe quanto para o recém-nascido. Vamos explorar essa prática com mais detalhes:Vínculo mãe e bebê: Mamadas frequentes ajudam a fortalecer o vínculo afetivo entre a mãe e o bebê, promovendo uma conexão especial.Estímulo à produção de leite: Com intervalos menores, a produção de leite materno é estimulada, garantindo uma oferta adequada para o bebê.Satisfação das necessidades do bebê: Bebês recém-nascidos têm estômagos pequenos e necessitam de alimentação mais regular para se manterem satisfeitos e nutridos.Observação dos sinais: Esteja atenta aos sinais de fome do bebê e ofereça o peito sempre que ele demonstrar interesse.Ofereça o seio sempre que possível: Mesmo que a última mamada tenha sido há pouco tempo, estar disponível para o bebê é fundamental.Estabeleça uma rotina flexível: Nem sempre é possível seguir um cronograma rígido, então esteja aberta a atender as demandas do bebê conforme surgirem.Lembre-se, cada bebê é único e as necessidades de alimentação podem variar. Consulte sempre um profissional de saúde para orientações personalizadas.Quando se trata de estimular seu bebê de forma suave, é crucial abordar as técnicas com delicadeza e consciência. Aqui estão algumas práticas recomendadas para promover o desenvolvimento saudável do seu pequeno:A massagem é uma maneira maravilhosa de fortalecer o vínculo entre você e seu bebê, além de proporcionar inúmeros benefícios para o desenvolvimento físico e emocional. Utilize movimentos suaves e circulares, acompanhados de uma comunicação afetuosa.Estimule os sentidos do seu bebê por meio de brincadeiras sensoriais simples, como explorar diferentes texturas, cores e sons. Isso ajuda a desenvolver suas habilidades cognitivas e sensoriais de forma lúdica e cativante.O contato direto da pele do bebê com a sua traz conforto, segurança e regula a temperatura corporal. Além disso, promove a liberação de hormônios do vínculo, fundamentais para o bem-estar emocional e o desenvolvimento saudável.Lembre-se sempre de respeitar os limites do seu bebê e estar atenta aos sinais que ele demonstra durante as interações. Com amor e atenção, as técnicas suaves de estímulo podem fortalecer o elo entre vocês e contribuir para um crescimento saudável e equilibrado.O soluço é uma situação comum em bebês recém-nascidos e muitas vezes pode causar preocupação nas mães. Vamos explorar alguns mitos e verdades relacionados a esse fenômeno:Verdade: O soluço não está necessariamente relacionado à fome. Pode ocorrer devido à imaturidade do sistema digestivo do bebê ou até mesmo como uma forma de o corpo se ajustar após mamar.Verdade: O soluço é, na maioria das vezes, inofensivo e não causa danos ao bebê. Geralmente desaparece por conta própria e não requer intervenção.Verdade: Não há uma ligação direta entre o soluço e a presença de gases no sistema digestivo do bebê. São processos fisiológicos distintos.Verdade: Essas práticas podem até mesmo assustar o bebê sem necessidade. O soluço costuma desaparecer por conta própria e tentar interrompê-lo dessa forma não é recomendado.Nesta seção, vamos abordar alguns dos mitos populares relacionados ao cuidado de recém-nascidos e trazer informações práticas e embasadas para ajudar as mães a se sentirem mais seguras e confiantes em suas decisões.Verdade: Muitas vezes, é comum ouvir que oferecer chá de erva doce ou água açucarada pode ajudar a parar o soluço em recém-nascidos. No entanto, não há comprovação científica de que isso seja eficaz ou seguro. O soluço é um reflexo natural e geralmente desaparece por conta própria sem a necessidade de intervenções.Verdade: Alguns acreditam que interromper a amamentação quando o bebê está com soluço pode ser benéfico. No entanto, é importante lembrar que o soluço durante a amamentação é seguro e não prejudicial ao bebê. Pode até mesmo ajudar a regular a respiração e a ingestão de leite de forma mais tranquila.Verdade: O soluço em recém-nascidos não está necessariamente relacionado à fome. O soluço é um reflexo do corpo e pode ocorrer em diversos momentos, independentemente da alimentação. Certifique-se de que o bebê esteja sendo alimentado adequadamente, mas saiba que o soluço não é exclusivamente um indicativo de fome.Os soluços em bebês são comuns e geralmente inofensivos. Entender a frequência normal desses episódios pode trazer tranquilidade aos pais e cuidadores.Os soluços são contrações involuntárias e repetitivas do diafragma, o músculo responsável pela respiração. Nos recém-nascidos, isso pode ser ainda mais frequente devido à imaturidade do sistema nervoso.É normal que os bebês tenham soluços várias vezes ao dia, podendo ocorrer até mesmo após as mamadas. Em geral, esses episódios são passageiros e não costumam causar desconforto significativo.Se os soluços forem muito frequentes e prolongados, ou se estiverem causando desconforto ao bebê, é aconselhável buscar orientação médica. Em alguns casos, pode ser necessário investigar possíveis causas subjacentes.Em resumo, os soluços são uma parte comum do desenvolvimento dos bebês e, na maioria das vezes, não requerem tratamento específico. Estar atento à frequência e duração dos episódios pode ajudar a identificar quando é apropriado buscar ajuda profissional.Para garantir o bem-estar do seu bebê, é essencial estar atenta a sinais que possam indicar a necessidade de assistência médica especializada. Entender quando buscar ajuda médica pode ser crucial para a saúde e segurança do seu filho, por isso, esteja sempre vigilante e pronta para agir.Dificuldade para Respirar: Se o seu bebê estiver com dificuldades respiratórias, procurar ajuda imediata é fundamental.Febre Alta: Uma febre muito alta, especialmente em recém-nascidos, deve ser avaliada por um médico rapidamente.Convulsões: Caso seu bebê tenha convulsões, busque ajuda médica imediatamente.Além das situações de emergência óbvias, há